

FRASE DO DIA

"Assim como a Lei Geral da MPE e a formalização do empreendedor individual, essa nova modalidade vem para desburocratizar e promover o desenvolvimento".

Antônio Rocha,
Presidente da Fibra

DESTAQUE

Custo de vida

33

É a posição de Brasília entre as cidades mais caras do mundo para estrangeiros

Fonte: Mercer consultoria

Nova empresa individual é instituída no País

Foi publicada na última segunda-feira (11) a Lei n.º 12.441, que criou, em território nacional, a empresa individual de responsabilidade limitada, ou simplesmente Eireli. Trata-se de uma nova modalidade de empresa individual, ou seja, constituída por uma única pessoa. Esse empresário possuirá a totalidade do capital social dessa empresa que não poderá ser inferior a 100 salários mínimos, capital este que deverá estar devidamente integralizado. Além de ter que possuir capital social integralizado no valor de, no mínimo, 100 salários mínimos, a grande diferença entre uma empresa individual de responsabilidade limitada e a já tradicional figura do empresário

individual é que, em relação à responsabilidade pelas dívidas da empresa, a Eireli seguirá as mesmas regras das demais sociedades limitadas, ao passo que os empresários individuais continuam a responder com seu patrimônio pessoal pelas dívidas de sua empresa. Assim, a partir da entrada em vigor da nova lei (dentro de 180 dias), quando uma sociedade for reduzida a um único sócio, será possível a este empresário optar pela transformação dessa sociedade em Eireli. Anteriormente, se uma sociedade ficasse reduzida a um único sócio por mais de 180 dias, ela deveria ser obrigatoriamente extinta. Para a criação de uma empresa individual de responsabilidade limi-

tada será necessário que seja apenas uma por pessoa física e também fazer constar, após a firma ou denominação social dessa empresa a expressão Eireli. Outra novidade é a possibilidade da criação de Eireli por parte de artistas, cantores, escritores, modelos e afins para com ela administrar seus direitos autorais, nome, marca, direito de imagem, entre outros. "Quando você abre hoje uma empresa sozinho, o seu patrimônio individual fica comprometido. Agora, não mais. É um grande passo para acabar com a informalidade ou com os laranjas nas empresas", disse o Senador Francisco Dornelles (PP-RJ), relator do projeto na CCJ do Senado.

Cesta básica e alimentação fora de casa ainda são caros no DF

O preço da cesta básica caiu em cinco das 17 capitais pesquisadas pelo Dieese, em junho. Brasília, com um índice de -1,14% ante maio, foi uma dessas capitais. Entretanto, a cesta básica na Capital Federal custou R\$ 246,10. A variação com relação ao mês de junho do ano passado foi de R\$6,82, quando a cesta custava R\$ 230,39. De acordo com estimativa do Dieese, o salário mínimo necessário para suprir as despesas de um trabalhador e sua família seria de R\$ 2.297,51, o que representa 4,22 vezes o mínimo em vigor (R\$ 545). Em Brasília, comer fora de casa também está mais caro. Na semana passada, uma administradora de cartões de alimentação revelou que Brasília é a segunda capital onde o valor do prato feito é o mais oneroso do País (em torno de R\$ 30), com aumento de 37,3% do ano passado

para cá. "A explicação está no fato de sermos o maior centro político do País e também um grande pólo econômico e financeiro. Entretanto, é preciso observar que nem só de funcionários públicos com alto poder aquisitivo vive a nossa capital", comentou o presidente da Fibra, Antônio Rocha, em seu blog (www.blogdoantoniorocha.com.br). Com vistas a diminuir o impacto das refeições no bolso do trabalhador da indústria, a área de alimentação do Sesi-DF produz refeições para atender as empresas industriais. "A proposta é oferecer uma alimentação saudável e balanceada ao trabalhador da indústria por um custo acessível, contribuindo para a adoção de hábitos alimentares mais saudáveis, com vistas a promoção da saúde do trabalhador", explica Rocha, ainda no blog. A refeição oferecida pelo Sesi-DF varia entre R\$ 4,90 e R\$ 6,47 por pessoa.

Crescimento

Vendas no varejo crescem em maio, constata IBGE

As vendas no comércio varejista aumentaram 0,6% em maio, depois de registrar queda de 0,2% em abril. Na comparação com o mesmo período de 2010, a alta foi de 6,2%. No ano, as vendas acumulam aumento de 7,4% e alta de 9,2% no período dos últimos 12 meses. Os dados fazem parte da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgada pelo IBGE. No Distrito Federal, a variação no acumulado dos 12 meses foi de 7,1%, enquanto a variação de janeiro a maio de 2011 ficou em 5,2%. As vendas aumentaram 2,8% em maio, depois de registrar alta de 8,9% em abril.

Qualidade de vida

Idosos do Lar dos Velhinhos recebem doações de empresários

Vinte empresas filiadas ao Sindicato da Madeira e Mobiliário (Sindimam-DF) contribuíram com a doação de 34 armários para a Associação São Vicente de Paulo, mais conhecida como Lar dos Velhinhos, em Taguatinga. A iniciativa é parte de uma ação do Programa DF Ambiental, criado em 2009, fruto de uma parceria entre o Sindicato dos Engenheiros no Distrito Federal e o Instituto Atenas de Pesquisa e Desenvolvimento. Cerca de 30 idosos serão beneficiados com os móveis doados pelas empresas.

Expansão

Medidas para reduzir consumo são insuficientes para barrar expansão em setores, mostra pesquisa

O resultado da Pesquisa Mensal de Comércio, divulgada ontem (12) pelo IBGE, indica que, apesar das medidas macroprudenciais adotadas pelo Governo para reduzir o consumo no País, alguns setores têm encontrado fôlego e continuam em expansão. A avaliação é do gerente da Coordenação de Serviços e Comércio do IBGE, Reinaldo Pereira. Segundo ele, a queda nos preços de determinados produtos é o principal fator que explica o movimento. Na comparação com abril, o volume de vendas em maio subiu 0,6%, apontando uma recuperação da leve queda de 0,2% no mês anterior. Em relação ao mesmo período de 2010, houve aumento de 6,2%.

Produção

Agronegócio brasileiro terá faturamento recorde de quase R\$ 200 bilhões este ano

O Valor Bruto da Produção (VBP) das 20 principais lavouras do País deve chegar a R\$ 199 bilhões este ano. A estimativa de faturamento, apurada com dados levantados até junho pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), é 10,4% maior que o resultado de 2010, que ficou em R\$ 180,38 bilhões, e representa um novo recorde. A melhor marca até agora foi atingida em 2008, quando o VBP ficou em R\$ 183,61 bilhões. O estudo do valor da produção é feito desde 1997, com dados do IBGE, FGV e da Conab.



Quartas Cênicas

13 de julho, às 20h
Espetáculo: "Capital Conexão Litoral"
Impulso Cia de Dança // Classificação livre



Retirada de ingressos a partir das 18h
na bilheteria do Centro Cultural Sesi.

Telefones: 3355-9563 e 3355-9566
QNF 24 Área Especial - Taguatinga Norte